



68 - CISTO DENTÍGERO INFLAMADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores:**Thalia Ferreira Braz Sobrinho**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federeal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Sarah Raquel Marinho da Costa

Faculdade de Odontologia da Universidade Federeal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Giulianna Pinheiro

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Bruno Augusto Benevenuto de Andrade

Faculdade de Odontologia da Universidade Federeal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Michelle Agostini

Faculdade de Odontologia da Universidade Federeal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Jefferson da Rocha Tenório

Faculdade de Odontologia da Universidade Federeal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Categoria: Relato de caso.thalia.braz98@gmail.com**Palavras chave:** Cisto dentígero; Mandíbula; Enucleação.

O cisto dentígero (CD) é um cisto odontogênico do desenvolvimento que se origina através da separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente inclusivo. Embora tenha comportamento clínico indolente, o CD pode se tornar infectado e se manifestar com dor, aumento de volume e alterações inflamatórias no exame histopatológico. Este trabalho objetiva mostrar o processo de diagnóstico e conduta frente a um CD inflamado em um paciente pediátrico. Um paciente do sexo masculino, com 5 anos de idade, buscou atendimento odontológico com queixa de aumento de volume do lado esquerdo da mandíbula, com sintomatologia dolorosa e tempo de evolução de 7 meses. O paciente é saudável sistemicamente. No exame extraoral observou-se discreta assimetria facial. No exame físico intraoral era notável o apagamento do fundo de sulco



vestibular mandibular do lado esquerdo, com mucosa normocrômica e incômodo à palpação. O exame radiográfico panorâmico mostrou uma imagem radiolúcida unilocular associada à coroa do dente 47 não irrompido. A tomografia computadorizada evidenciou a expansão das corticais. Com a hipótese de CD, optou-se pela enucleação total da lesão. Os achados histopatológicos revelaram lesão cística odontogênica com revestimento epitelial que apresentava intensa espongiosidade, exocitose e áreas de hiperplasia. O conjuntivo apresentava intensamente inflamado. Com base nessas características, o diagnóstico final foi de CD inflamado. O paciente está em acompanhamento clínico-radiográfico e não apresentou recidiva da lesão. Conclui-se que lesões odontogênicas na infância devem ser diagnosticadas e tratadas precocemente com objetivo de reduzir a morbidade associada a procedimentos cirúrgicos mais invasivos.